

A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E CULTURAL DO POVO CIGANO NO CEARÁ (BRASIL)

Paulo Victor Batista Silva¹

Prof. Dr. Roque Do Nascimento Albuquerque²

RESUMO

O projeto de pesquisa "A Organização Política e Cultural do Povo Cigano no Ceará" objetivou compreender como a etnia Calon se organiza social, política e culturalmente no estado. Nosso foco principal foi compreender os sistemas internos que regem a comunidade, como expressam sua identidade e as táticas diárias que utilizam para resistir à exclusão histórica. Optamos por uma abordagem qualitativa de pesquisa participante, o que permitiu criar um diálogo real e horizontal, aliado à revisão bibliográfica e à escuta atenta da história oral. A etapa de campo contou com 12 entrevistas semiestruturadas com matriarcas, patriarcas e jovens de uma família Calon cearense, com destaque para Baturité, além de diálogos institucionais com o reitor da UNILAB, Prof. Dr. Roque Albuquerque, e a liderança da Rede Brasileira dos Povos Ciganos (RBPC), Rogério Ribeiro. Percebemos que a união e a relação territorial entre os Calon dependem quase totalmente dos laços de parentesco. As decisões ocorrem em conjunto familiar, sempre guiadas pelo respeito aos mais velhos. Notamos que o dialeto Chibi mantém uso restrito como estratégia de proteção cultural. Em contrapartida, a educação acadêmica não é vista como ameaça, mas amplamente abraçada pela comunidade como ferramenta essencial para exigir direitos e frear o preconceito. Os membros desse grupo Calon vivenciam a "adaptação criativa" — acompanham as transformações do mundo sem abrir mão do que os define. Como retorno prático, além do texto acadêmico, organizamos um acervo documental que estruturou o Dossiê Comprobatório para a titulação de Mestre dos Saberes de uma liderança cigana local. Resposta explícita à pergunta tema ("Em que medida o meu trabalho contribui para 'Diversidade, Inclusão e Transformação Social'?"): A pesquisa contribui ao confrontar a invisibilidade e o anticiganismo institucional. Ao produzir conhecimento a partir de uma vivência endógena, quebramos preconceitos antigos e evidenciamos a legitimidade da organização política cigana, subsidiando o pensamento de políticas públicas justas e inclusivas. Como resultado, apontamos que o respeito, os direitos territoriais e as pautas da nossa juventude devem deixar a margem da sociedade e ocupar definitivamente as salas de aula e o debate democrático no Brasil.

Agência de fomento: PIBIC/UNILAB e CNPq.

Agradecimentos Institucionais: Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa via Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Este apoio foi fundamental para alcançarmos os resultados apresentados.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Propriedade intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Povo Cigano; Etnia Calon; Pesquisa Participante; Resistência Cultural; Políticas Públicas.

Palavras-chave: Povo Cigano; Etnia Calon; Resistência Cultural; Políticas Públicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), Discente, pauloviktor@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Reitoria, Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br²